

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ANTONIO BISPO DE ALMEIDA NETO

**ANÁLISE SOBRE A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO DA PECLD NAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE EMPRESAS DO VAREJO LISTADAS NA
B3 NUM CENÁRIO DE INCERTEZA ECONÔMICA**

OSASCO

2022

Antonio Bispo de Almeida Neto

**ANÁLISE SOBRE A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO DA PECLD NAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE EMPRESAS DO VAREJO LISTADAS NA
B3 NUM CENÁRIO DE INCERTEZA ECONÔMICA**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de São Paulo - Unifesp como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação da Professora Doutora Nena Geruza Cei.

OSASCO

2022

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Unifesp Osasco, CRB-8: 3998,
e Departamento de Tecnologia da Informação Unifesp Osasco,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

A447a ALMEIDA NETO, Antonio Bispo de
Análise sobre a qualidade da informação da PECLD nas
demonstrações financeiras de empresas do varejo listadas na B3
num cenário de incerteza econômica / Antonio Bispo de Almeida
Neto. - 2022.
43 f. :il.

Trabalho de conclusão de curso (Ciências Contábeis) -
Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Política,
Economia e Negócios, Osasco, 2022.
Orientadora: Nena Geruza Cei.

1. PECLD. 2. Inflação. 3. Consumo. 4. Desemprego. 5.
Demonstrações financeiras. I. Cei, Nena Geruza, II. TCC -
Unifesp/EPPEN. III. Título.

CDD: 657

FOLHA DE APROVAÇÃO

ANTONIO BISPO DE ALMEIDA NETO

**ANÁLISE SOBRE A QUALIDADE DA INFORMAÇÃO DA PECLD NAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE EMPRESAS DO VAREJO LISTADAS NA
B3 NUM CENÁRIO DE INCERTEZA ECONÔMICA**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de São Paulo - Unifesp como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação da Professora Doutora Nena Geruza Cei.

Aprovação em 11 de fevereiro de 2022

Orientadora: Prof^a. Doutora Nena Geruza Cei

Nota

Prof. Convidado: Prof. Doutor Sandro Braz Silva

Nota

OSASCO

2022

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, Antonio e Sonia, por todo suporte recebido, aos ensinamentos diários e amor. Aos meus irmãos, Enrique e Carol, pelo incentivo e companheirismo. E à Juliana, por transbordar felicidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal de São Paulo - Campus de Osasco, por contribuir para o meu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Ao Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Prof. Doutor Sandro Braz Silva , e à Orientadora, Prof^a. Doutora Nena Geruza Cei, pessoas por quem tenho o maior respeito, carinho e admiração, pela sabedoria, inspiração e esclarecimentos em todos os momentos da minha vida acadêmica. À minha mãe e ao meu pai, Sonia e Antonio, agradeço pelo amor, confiança e suporte. É por eles. Sempre.

Gratidão!!!

Antonio Bispo de Almeida Neto

EPÍGRAFE

“A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar.”

(Eduardo Galeano)

RESUMO

Tendo em vista o ambiente de incertezas gerado pela pandemia da Covid-19, a presente pesquisa tem por objetivo avaliar a extensão da relação entre os indicadores de inflação, consumo e desemprego no período pandêmico versus o reconhecimento da PECLD nas Demonstrações Financeiras de empresas brasileiras de varejo listadas na B3 entre os exercícios de 2019 e 2020. Foram utilizadas análises qualitativas e quantitativas que demonstraram que as Companhias neste trabalho não consideraram reavaliar os seus critérios de mensuração da PECLD com base nos indicadores econômicos (inflação, consumo e desemprego). No entanto, notou-se um aumento na proporção dos saldos de PECLD sobre o montante de Contas a Receber. Dessa forma, espera-se que este trabalho contribua para estudos posteriores, em benefício das Demonstrações Financeiras e dos *stakeholders*.

Palavras chave: PECLD, Inflação, Consumo, Desemprego e Demonstrações Financeiras.

ABSTRACT

In view of the uncertain environment generated by the Covid-19 pandemic, this research aims to evaluate the extent of the relationship between inflation, consumption and unemployment indicators in the pandemic period versus the recognition of PECLD in the Financial Statements of Brazilian companies of retail listed on B3 between 2019 and 2020. Qualitative and quantitative analyzes were used that showed that the Companies in this work did not consider reassessing their PECLD measurement criteria based on economic indicators (inflation, consumption and unemployment). However, there was an increase in the proportion of PECLD balances over the amount of Accounts Receivable. Thus, it is expected that this work will contribute to further studies, for the benefit of the Financial Statements and the stakeholders.

Keywords: PECLD, Inflation, Consumption, Unemployment and Financial Statements.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Variação do IPCA entre 2019 e 2020	24
Tabela 2 - Variação horizontal e proporção da PECLD com relação às Contas a Receber	31
Tabela 3 - Variação horizontal e proporção da PECLD com relação às Contas a Receber	33
Tabela 4 - Variação horizontal e proporção da PECLD com relação às Contas a Receber	35

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Variação Percentual da Inflação entre 2019 e 2020	23
Gráfico 2 - Variação percentual acumulada do volume de vendas do Comércio varejista 2019 x 2020	26
Gráfico 3 - Variação percentual de consumo por atividade do setor varejista - anos 2019 x 2020	27
Gráfico 4 - Taxa de Desocupação do Brasil (em milhões de pessoas)	29
Gráfico 5 - PECLD entre os períodos de 2019 e 2020 (em milhões de reais)	32
Gráfico 6 - Proporcionalidade da PECLD sobre o Contas a Receber 2019 e 2020	32
Gráfico 7 - PECLD entre os períodos de 2019 e 2020 (em milhões de reais)	34
Gráfico 8 - Proporcionalidade da PECLD sobre o Contas a Receber 2019 e 2020	34
Gráfico 9 - PECLD entre os períodos de 2019 e 2020 (em milhões de reais)	36
Gráfico10 -Proporcionalidade da PECLD sobre o Contas a Receber 2019 e 2020	36
Gráfico11 -Variação da inflação entre Dez. 2019, Dez. 2020 e Set.2021	37

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Análise Qualitativa - reavaliação da PECLD no período	38
Quadro 2 - Análise Qualitativa - aspectos econômicos para mensuração da PECLD	39
Quadro 3 - Análise Quantitativa - aumento ou redução na proporção de PECLD sobre o saldo de Contas a Receber:	39

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

B3 - Bolsa de Valores do Brasil

CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

CVM - Comissão de Valores Mobiliários

DF - Demonstração Financeira

IASB - International Accounting Standards Board

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBRACON - Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes do Brasil

IFRS - International Financial Reporting Standards

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

NBC TG 48 - Norma Brasileira de Contabilidade

NYSE - Bolsa de Valores de Nova York

OMS - Organização Mundial da Saúde

PECLD - Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa

PMC - Pesquisa Mensal de Comércio

PNAD Contínua - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

SBVC - Sociedade Brasileira de Varejo e Consumos

SEPEC/ ME - Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia

SNIPC - Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	
LISTA DE GRÁFICOS	
LISTA DE QUADROS	
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
1 INTRODUÇÃO	16
2 ESTUDOS ANTERIORES	20
3 METODOLOGIA	21
4 RESULTADOS DA PESQUISA	23
4.1 IPCA - INFLAÇÃO	23
4.2 PMC - PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO	26
4.3 PNAD CONTÍNUA - TAXA DE DESOCUPAÇÃO	28
4.4 ASPECTOS DO RECONHECIMENTO DA PECLD E POSSÍVEIS IMPACTOS GERADOS PELA PANDEMIA DA COVID-19	29
4.5 ANÁLISE DA VARIAÇÃO DA PECLD E PROPORÇÃO COM RELAÇÃO AO CONTAS A RECEBER - 2019 X 2020	31
4.6 ANÁLISE DE TENDÊNCIA DOS INDICADORES ECONÔMICOS PARA 2021	37
4.7 PRINCIPAIS RESULTADOS	38
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
6 REFERÊNCIAS	42

1. INTRODUÇÃO

No final do ano de 2019, o mundo se viu atônito ao surgimento de um vírus que trouxe consigo um misto de medo, incerteza e desafios com relação aos seus futuros desdobramentos. Em março de 2020, a OMS declarou a pandemia da Covid-19.

Houve pronunciamentos da Organização Mundial da Saúde (OMS) ratificando o reforço habitual de que as medidas de isolamento social, todavia, seriam as melhores opções contra a disseminação da Covid-19. Segundo o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em notícia veiculada pelo jornal Estadão em 05 de junho de 2020, “a meta de todos os países segue sendo encontrar, isolar, testar e cuidar de todos os casos, além de rastrear e colocar em quarentena todos os contatos”.

Em 10 de março de 2020, CVM – Comissão de Valores Mobiliários publicou a circular nº 02/2020 destinada à importância das Companhias e os Auditores reportarem os efeitos da Covid-19 nas Demonstrações Financeiras, com as consequências das eventuais incertezas. Adicionalmente, em 14 de maio de 2020, o IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil emitiu circular 05/2020 com orientação aos auditores independentes quanto aos procedimentos de auditoria ou revisão limitada sobre eventos subsequentes que seriam decorrentes dos impactos da pandemia.

Os setores primário, secundário e terciário foram afetados de alguma forma pelas medidas sanitárias restritivas de isolamento social. A Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia (Sepec/ME) publicou em 15 de setembro de 2020 lista com os setores mais impactados pela pandemia. A lista contempla as atividades artísticas, de transporte aéreo, transporte rodoviário, transporte interestadual, alimentação, entre outros.

Para entender as possíveis variações decorrentes da pandemia nas Demonstrações Financeiras das Companhias, é preciso analisar o cenário econômico em que se encontram. Indicadores econômicos contribuem para que sejam avaliados impactos qualitativos e quantitativos nas Demonstrações Financeiras de Companhias. O Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, segundo o IBGE, informa que o objetivo deste indicador é “acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias” (IBGE, 12.01.21). De acordo com o IBGE, o IPCA, visa mensurar a inflação de “um conjunto de produtos e

serviços comercializados no varejo, referentes ao consumo pessoal das famílias” (IBGE).

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) é fundamental para o presente trabalho. A referida pesquisa efetuada pelo IBGE visa produzir indicadores que demonstrem o comportamento dos principais segmentos do comércio varejista brasileiro, de acordo com o site do IBGE. Importante ressaltar que a PMC considera amostras de dados de todas as Unidades da Federação e a população é composta por empresas juridicamente constituídas, identificadas no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e que possuem 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo informa o IBGE em seu sítio eletrônico.

Além disso, outro parâmetro relevante para que se compreenda o cenário econômico brasileiro é o indicador de desemprego; neste caso representado pela PNAD Contínua. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua se destina a acompanhar as variações dos dados relacionados de curto, médio e longo prazo da força de trabalho no Brasil. A PNAD Contínua, de acordo com o IBGE, tem em sua população analisada todos os residentes em domicílios particulares (permanentes e improvisados), e em unidades de habitação em domicílios coletivos, nas áreas urbana e rural.

A NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros, de 25 de novembro de 2016, publicada em 22 de dezembro de 2016, correlata às Normas Internacionais de Contabilidade IFRS 9 - Financial Instrument (editado pelo IASB - International Accounting Standards Board), tem como objetivo, no Capítulo 1, Item 1.1 da norma:

[...] é estabelecer princípios para os relatórios financeiros de ativos financeiros e passivos financeiros que devem apresentar informações pertinentes e úteis aos usuários de demonstrações contábeis para a sua avaliação dos valores, época e incerteza dos fluxos de caixa futuros da entidade.

Ainda segundo a NBC TG 48:

A finalidade de estimar as perdas de crédito esperadas não é estimar o pior cenário, nem estimar o melhor cenário. Em vez disso, a estimativa de perdas de crédito esperadas deve sempre refletir a possibilidade de que ocorra a perda de crédito e a possibilidade de que não ocorra nenhuma perda de crédito, mesmo se o resultado mais provável for sem perda de crédito.

Dessa forma, a Norma Técnica que discorre acerca das perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa estipula, conforme parágrafo:

A entidade deve mensurar as perdas de crédito esperadas de instrumento financeiro de modo que reflita:

- (a) o valor imparcial e ponderado pela probabilidade que seja determinado ao avaliar um intervalo de resultados possíveis;
- (b) o valor do dinheiro no tempo; e
- (c) informações razoáveis e sustentáveis disponíveis, sem custo ou esforço excessivos, na data do balanço sobre eventos passados, condições atuais e previsões de condições econômicas futuras.

O presente trabalho se dedicou a demonstrar os resultados obtidos do questionamento: Qual a extensão da relação entre os indicadores de inflação, desemprego e consumo gerados pela pandemia da Covid-19 versus o reconhecimento da Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) nas Demonstrações Financeiras de empresas brasileiras de varejo listadas na B3 entre os exercícios de 2019 e 2020?

Tendo em vista o cenário de incertezas e desafios gerados pela pandemia, o objetivo do trabalho é investigar e avaliar a relação entre os indicadores econômicos supracitados com as perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa divulgadas por empresas do varejo brasileiro. O problema em questão é: de qual forma o contexto econômico e sanitário reflete na mensuração da PECLD nas Demonstrações Financeiras de empresas? Dessa forma, a pesquisa se justifica e é amparada pela NBC TG 48, uma vez que: “a entidade deve mensurar as perdas de crédito esperadas de instrumento financeiro de modo que reflita - (c) informações razoáveis e sustentáveis disponíveis, sem custo ou esforço excessivos, na data do balanço sobre eventos passados, condições atuais e previsões de condições econômicas futuras”.

A Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo, SBVC, é uma entidade sem fins lucrativos, presente em vários setores e que atua para complementar às demais entidades do varejo. Foi criada para contribuir com o “aumento da competitividade do varejo, trazendo conteúdos e estudos de mercado”, de acordo com o seu site.

No ranking de 2021 da SBVC das 300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro - 7ª Edição - Um Estudo Completo Sobre o Setor, verificou-se que o Carrefour, o Grupo Pão-de-Açúcar e o Grupo Mateus, foram as companhias listadas na B3 que angariaram os melhores posições no segmento de “Super, Hiper, Atacarejo e Conveniência: 1ª, 2ª

e 3ª, respectivamente, relativas ao ano de 2020 do referido ranking. Desconsideram-se, nesse caso, o Assaí, em 2º lugar no ranking, uma vez que integrava o Grupo Pão-de-Açúcar até dezembro de 2020 e o Walmart Brasil (Grupo Big), tendo em vista que não era uma empresa listada na B3 nos períodos que são objetos deste trabalho.

Dessa forma, entende-se que o resultado obtido à partir do ranking das empresas com melhores posicionadas em 2020 (ano em que a OMS declarou pandemia mundial) divulgado pela SBVC, é um parâmetro razoável para a seleção e subsequente análise de como se comportaram as companhias nas suas Demonstrações Financeiras no período de pandemia.

2. ESTUDOS ANTERIORES

O artigo “IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID19 NA EVIDENCIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS MAIORES EMPRESAS DO SETOR DE ÓLEO E GÁS LISTADAS NA NYSE” apresentado no 21º USP International Conference in Accounting em 29 de julho de 2021, de autoria de Gabriela da Silva Pereira, Samuel Lucas de Souza, Cláudia Ferreira da Cruz e Odilanei Moraes dos Santos tem em seu objetivo avaliar a evidenciação dos impactos contábeis causados pela pandemia nas DCs das 10 maiores empresas em termos de valor de mercado do setor óleo e gás, com ações negociadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) (sic). De acordo com os autores, a justificativa do trabalho se deve à possíveis impactos que podem ter sido gerados aos patrimônios das empresas petrolíferas.

O trabalho “IMPACTOS DA COVID-19 EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS MAIORES COMPANHIAS VAREJISTAS BRASILEIRAS” de autoria de Nathália Ferreira Machado teve como objetivo analisar os impactos evidenciados nas Demonstrações Financeiras de empresas do setor varejista. O escopo do trabalho se baseou em analisar as 5 maiores empresa varejistas brasileiras de acordo com a Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC). A análise é baseada nas Demonstrações Intermediárias dos 3 primeiros trimestres do ano de 2020. Segundo a autora, as empresas divulgaram informações quanto a preocupações relacionadas ao contexto de medidas sociais tomadas, mas apresentaram poucos impactos contábeis.

Em “PARA ALÉM DOS NÚMEROS: A RELAÇÃO ENTRE CONTABILIDADE E A PANDEMIA DE COVID-19”, artigo de autoria de João Paulo Resende de Lima, da Universidade de São Paulo, apresentado no 21º USP International Conference in Accounting em 29 de julho de 2021, o autor visa “discutir o papel da contabilidade e seus impactos em épocas de Pandemia, a partir dos dados preliminares do caso Coronavírus (COVID-19)” (sic). Sob a forma de ensaio acadêmico, o trabalho se dispôs a contribuir acerca de uma “contabilidade socialmente mais ativa”, com o aprofundamento das questões políticas que permeiam as informações utilizadas pela contabilidade e as práticas que a substanciam, indo além da lógica patrimonial-financeira.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho tem como característica o método de pesquisa documental, onde buscou-se obter dados dos documentos divulgados pelo IBGE relacionados à inflação, desemprego e consumo das famílias brasileiras e a coleta das Demonstrações Financeiras de 2020 das empresas selecionadas a partir do ranking da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo divulgado em 2021: Grupo Carrefour, Grupo Pão-de-Açúcar e Grupo Mateus. Dessa forma, enquadra-se no contexto de uma pesquisa descritiva, com técnica indireta, uma vez que serão coletadas informações e analisadas.

Entende-se como fator preponderante para a seleção as 3 empresas mais bem posicionadas no segmento Super, Hiper, Atacarejo e Conveniência verificado no ranking da SBVC. Dessa forma, o trabalho partiu do pressuposto que o segmento Super, Hiper, Atacarejo e Conveniência pode estar interrelacionado a fatores econômicos como inflação, desemprego e consumo.

Tendo em vista o contexto em que o trabalho está inserido, a natureza desta pesquisa é básica, uma vez que visa agregar novos conhecimentos para discussões e aplicações futuras, tornando a análise de aspectos de indicadores econômicos de inflação, desemprego e consumo, num cenário de crise pandêmica, essenciais para a contabilidade.

As técnicas de análises de dados qualitativas e quantitativas foram consideradas neste trabalho.

Maria Cecília de Souza Minayo, em Pesquisa Social: teoria, método e criatividade, explica que:

A diferença entre qualitativo-quantitativo é de natureza. Enquanto cientistas sociais que trabalham com estatística apreendem dos fenômenos apenas a região "visível, ecológica, morfológica e concreta", a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas. O conjunto de dados quantitativos e qualitativos, porém, não se opõem. Ao contrário, se complementam, pois a realidade abrangida por eles interage dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia.

Segundo Mirian Goldenberg, 1999, em A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais:

Na pesquisa qualitativa a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória etc.

Em Metodologia de ensino em pesquisa social quantitativa, de Bianca de Freitas Linhares e Douglas Santos Alves, 2014:

As pesquisas quantitativas estão profundamente apoiadas na estatística, porém seria um engano acreditar que esta antecede as Ciências Sociais na realização da pesquisa social. Ao contrário, ela deve ser entendida como mera ferramenta, como auxílio e ponto de apoio. Os números não podem nos dizer nada se não forem interpretados à luz das teorias e perdem seu significado se não tiverem por referência o problema de investigação.

Dessa forma, entende-se que para a presente pesquisa, são complementares as utilizações das abordagens quantitativas e qualitativas, tendo em vista que o objetivo não é apenas observar aumentos ou reduções monetárias nas proporções dos saldos de PECLD com relação às Contas a Receber, mas também a qualidade da informação das notas explicativas.

Com relação à técnica quantitativa, buscou-se evidenciar se houve aumento ou redução nas proporções de perda estimada com crédito de liquidação duvidosa sobre o saldo de Contas a Receber entre os períodos de 2019 e 2020 das empresas analisadas, a partir da análise das Demonstrações Financeiras.

Já, para a abordagem qualitativa, buscou-se investigar se foram considerados aspectos relativos à inflação, desemprego e consumo para mitigar, na estimativa da empresa analisada, o impacto na mensuração da PECLD. Neste último ponto, verificamos se as entidades em suas notas explicativas informaram quanto a possíveis análises internas realizadas em que foram abordadas questões de indicadores econômicos. Ou seja, uma análise de conteúdo dos dados obtidos.

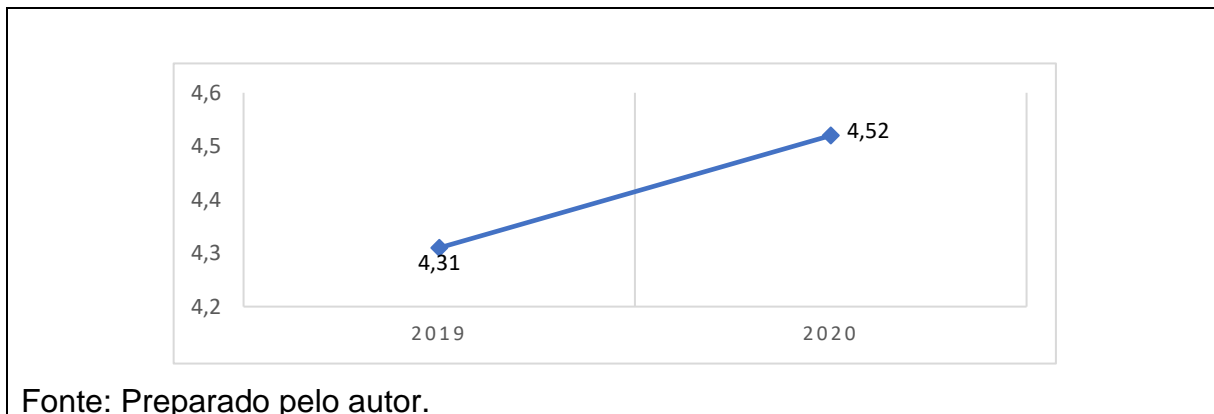
4. RESULTADOS DA PESQUISA

Os Resultados da Pesquisa foram devidamente descritos nas respectivas subseções.

4.1 IPCA - INFLAÇÃO

Para a abordagem do cenário inflacionário do Brasil, dispõe-se abaixo o gráfico da variação do IPCA nos últimos 2 anos (2019 a 2020):

Gráfico 1: Variação Percentual da Inflação entre 2019 e 2020



Note que para o período analisado em questão houve um aumento em 2020 com relação a 2019, partindo de 4,31% para 4,52%.

De acordo com o Sistema Nacional de Índices de Preços do Consumidor (SNIPC) em sua publicação anual dos indicadores do IPCA e INPC, obtida no site do IBGE, a variação do IPCA entre os anos de 2019 e 2020 se mostra da seguinte forma, conforme evidencia a tabela 1 de variação do IPCA entre 2019 e 2020 abaixo:

Tabela 1: Variação do IPCA entre 2019 e 2020

Grupo	Variação (%)		Impacto (pontos percentuais)	
	2019	2020	2019	2020
Índice Geral	4,31	4,52	4,31	4,52
Alimentação e bebidas	6,37	14,09	1,57	2,73
Habitação	3,90	5,25	0,62	0,82
Artigos de residência	-0,36	6,00	-0,01	0,23
Vestuário	0,74	-1,13	0,04	-0,05
Transportes	3,57	1,03	0,66	0,21
Saúde e cuidados pessoais	5,41	1,50	0,65	0,20
Despesas pessoais	4,67	1,03	0,51	0,11
Educação	4,75	1,13	0,23	0,07
Comunicação	1,07	3,42	0,04	0,20

Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços do Consumidor (SNIPC) - IBGE - Dezembro de 2020. Publicado em 12/01/21 - pág. 13.

Segundo a publicação, o resultado da inflação de 2020 foi impactado principalmente pelo grupo de “Alimentação e Bebidas”. Na sequência, surgem os grupos de “Habitação” e “Artigos de residência”.

O IBGE informa que as maiores oscilações de preços ocorreram em momentos diferentes: “em março (1,13%) e abril (1,79%), após a adoção das medidas de isolamento por conta da pandemia COVID-19; e setembro a dezembro, com oscilações maiores que 1,70% nos últimos quatro meses do ano. Além disso, os itens de consumo que mais ajudaram para que elevasse a inflação foram o óleo de soja (103,79%), o arroz (76,01%), o leite longa vida (26,93%), as frutas (25,40%) e as carnes (17,97%). Ou seja, itens de consumo básico na mesa do brasileiro.

Há de se destacar que as empresas selecionadas - Grupo Carrefour, Grupo Pão-de-Açúcar e Grupo Mateus são consolidadas no cenário nacional e atuam fortemente no comércio varejista de “alimentação e bebidas” e “artigos de residência”. Este dado resume a relevância desta pesquisa, tendo em vista que tange acerca dos possíveis impactos relacionados pela inflação, desemprego e consumo dos brasileiros na provisão de perda com créditos de liquidação duvidosa para as empresas supracitadas.

O Grupo Carrefour, em sua Demonstração Financeira publicada referente ao ano de 2020, divulgou em “Resultados Financeiros Consolidados do 4T2020” em

“Vendas e Outras Receitas”, que a inflação do período implicou significativamente o setor. No entanto, informa que a empresa teve um “crescimento notável” frente aos demais participantes do mercado, tendo aumentado suas vendas em 22,2% nas vendas (desconsiderando a gasolina) ao comparar 2020 (R\$ 72,561 bilhões) com 2019 (R\$ 59,376) no Consolidado.

O Grupo Pão-de-Açúcar (GPA) na Demonstração Financeiras divulgada referente à 2020, dispôs que o faturamento bruto da Companhia atingiu R\$ 55,7 bilhões. Isso representa um acréscimo de 78,8% quando confrontado com a rubrica de Receita Bruta do ano de 2019: R\$ 31,1 bilhões.

As operações no Brasil, que equivalem a 55,7% do total das vendas brutas, são representadas pelo segmento “Multivarejo”. De acordo com as informações verificadas em “Desempenho Operacional”, na DF, o “Multivarejo” apresentou crescimento em todas as suas bandeiras, com exceção de postos e drogarias: Extra Hiper, Mercado Extra/ Compre Bem, Pão de Açúcar, Proximidade e Outros Negócios (*delivery* e receitas de aluguel de galerias comerciais) – 6,4%, 13,9%, 7,8%, 32,2% e 46,8%, respectivamente. Destaque para a bandeiras “Proximidade” que, embora não represente significativamente a receita (R\$ 1,7 bilhão), demonstrou uma variação relevante.

Tal fato pode ter relação com as medidas de isolamento social, tendo em vista que a bandeira supracitada possui um conceito de mercado voltado para suprir as necessidades dos consumidores com preços competitivos e mais próximo das residências.

Para a DF do Grupo Pão-de-Açúcar, não foram identificadas divulgações relacionadas ao aumento da inflação no Brasil que pudessem ter impacto nas vendas. Há, contudo, aspectos relativos aos efeitos considerados para a hiperinflação que afeta uma subsidiária na Argentina. Esta última, no entanto, está fora do escopo do presente trabalho.

O Grupo Mateus, em sua Demonstração Financeira de 2020, na “Mensagem do CEO”, cita que as empresas varejistas passaram por “adaptações de atendimento, inflação de alimentos e, independente de todos os desafios, mantiveram o foco no crescimento do negócio e nas oportunidades de mercados existentes”. Ademais, em “Fluxo de Caixa”, informa que houve aumento de capital de giro de R\$ 1,2 bilhão em 2020 contra R\$ 246 milhões em 2019. Segundo à nota, o principal consumo de capital

se deu na linha de estoques, decorrente do aumento da operação por conta de novas filiais e o acréscimo das vendas atreladas à inflação de alimentos do período.

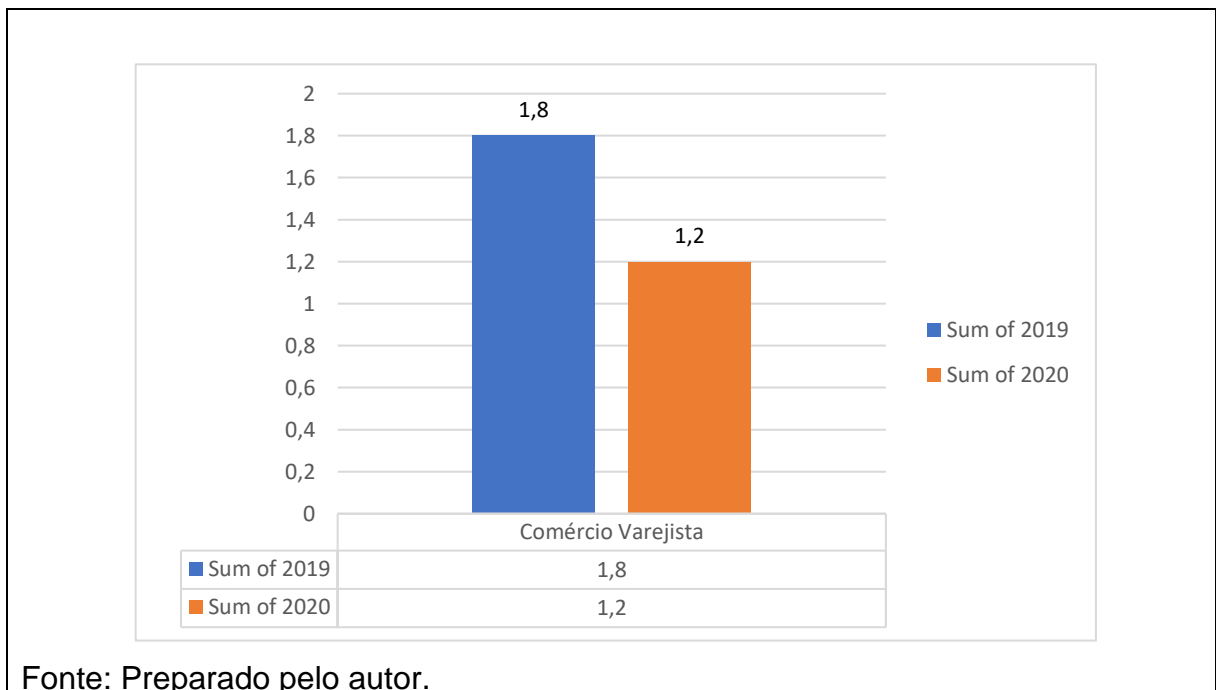
Nas divulgações das 3 empresas analisadas, apenas o Grupo Carrefour associou aspectos relacionados à inflação do período ao seu desempenho operacional. O Grupo Mateus fez apenas uma citação ao termo inflação de alimentos na “Mensagem do CEO”.

Com isso, veremos mais a frente com outras informações se as variações do IPCA em “Alimentação e bebidas” e em “Artigos de residência” podem ter influenciado no reconhecimento da PECLD, objeto desta pesquisa.

4.2 PMC - PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO

A Pesquisa Mensal do Comércio publicada em 10 de fevereiro de 2021, trouxe os seguintes resultados verificados no gráfico abaixo:

Gráfico 2: Variação percentual acumulada do volume de vendas do Comércio varejista 2019 x 2020



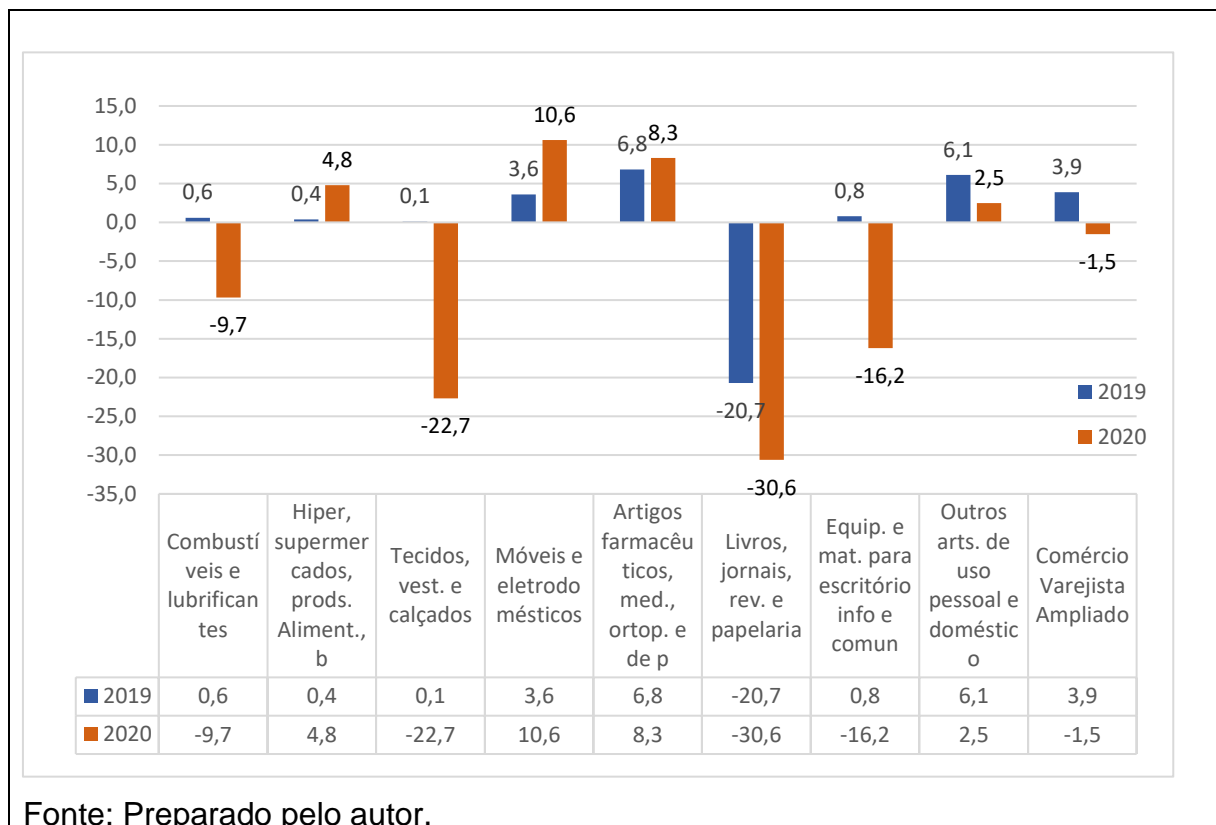
Pode-se notar que o percentual de volume acumulado de vendas do comércio varejista foi menor entre os períodos analisados de 2019, sem pandemia, e 2020. Em

2019, o percentual foi de 1,8%. O ano de 2020, ficou em 1,2%. Ou seja, um indicador de redução do volume acumulado de vendas no setor varejista.

O IBGE, em sua publicação, cita que o período de impacto mais negativo, março e abril de 2020, decorreu devido à intensificação da pandemia de Covid-19.

O gráfico a seguir expõe a variação percentual por atividade do setor varejista.

Gráfico 3: Variação percentual de consumo por atividade do setor varejista - anos 2019 x 2020



De acordo com o gráfico acima substanciado com os dados do IBGE, verifica-se que ainda que o setor varejista tenha demonstrado uma queda no acumulado comparado com 2019, em 2020 as atividades de “Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo”, “Móveis e eletrodomésticos” e “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos” registraram desempenho positivo superior ao registrado em ano anterior.

Há de se ressaltar que a inflação, abordada em tópico passado, também registrou impacto nestes grupos.

As atividades mencionadas estão fortemente relacionadas às atividades realizadas pelas companhias objeto do presente trabalho: Grupo Carrefour, Grupo Pão-de-Açúcar e Grupo Mateus.

O Grupo Carrefour, em sua Demonstração Financeira, nota “(ii) Iniciativas digitais para apoiar um crescimento rentável” , cita que o seu e-commerce manteve crescimento, o que aponta uma mudança no hábito de consumo.

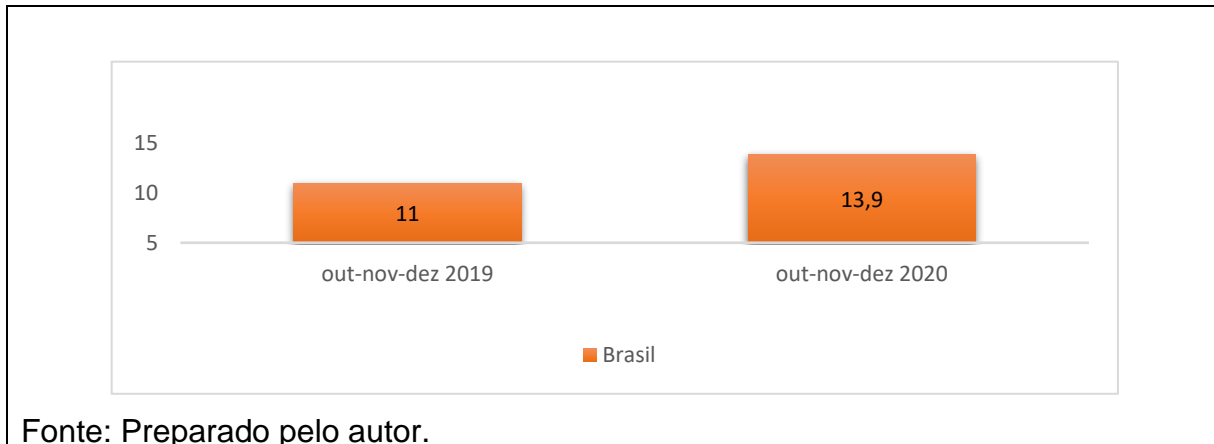
A companhia Grupo Pão-de-Açúcar, na DF, na “Mensagem da Administração”, tange também acerca das mudanças verificadas durante 2020. Na mensagem, explica que as lojas de “Proximidade” (lojas de bairro) tiveram grande aceitação no período e demonstram um novo modo de consumo. A adesão do conceito de lojas de bairro do Grupo Pão-de-Açúcar, pode ter como base à demanda de um público que buscou justamente pelos preços competitivos e a proximidade, evitando longos deslocamentos e aglomerações.

Na Demonstração Financeira da companhia Grupo Mateus, não foram identificadas divulgações concernentes ao impacto do consumo na economia brasileira especificamente. No entanto, foi abordado em “Transformação Digital e Desenvolvimento dos Serviços Financeiros - *E-commerce*”- Demonstração Financeira, que a área de Tecnologia do Grupo é um dos pilares estratégicos de desenvolvimento da empresa, visando se destacar no varejo alimentar e eletro devido às mudanças de comportamento do consumidor.

4.3 PNAD CONTÍNUA - TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, em sua divulgação em 26 de fevereiro de 2021 referente ao período trimestral de outubro a dezembro de 2020, com comparações realizadas ao trimestre anterior, julho a setembro de 2020, e ao mesmo trimestre de outubro a dezembro do ano de 2019, estimou que a taxa de desocupação no Brasil é de 13,9%. Em 2019, a taxa estimada foi de 11%. O gráfico abaixo exemplifica as variações entre as épocas:

Gráfico 4: Taxa de Desocupação do Brasil (em milhões de pessoas)



Conforme publicado pelo IBGE, a taxa de desocupação de 13,9% equivale a 13,9 milhões de pessoas desocupadas no Brasil. Em 2019, no mesmo período, haviam 11,6 milhões de pessoas nesta mesma situação. Ou seja, um acréscimo de 2,3 milhões de pessoas nesta condição.

Vale destacar que na divulgação do IBGE não foi identificada uma relação direta entre o aumento da taxa de desocupação com o agravamento da pandemia da Covid-19 no Brasil.

As demonstrações financeiras do Grupo Carrefour, Grupo Pão-de-Açúcar e do Grupo Mateus não citaram taxas de desemprego e desocupação em suas divulgações.

4.4 ASPECTOS DO RECONHECIMENTO DA PECLD E POSSÍVEIS IMPACTOS GERADOS PELA PANDEMIA DA COVID-19

A seguir serão apresentadas as informações relacionadas ao método utilizado pelas companhias Grupo Carrefour, Grupo Pão-de-Açúcar e Grupo Mateus.

De acordo com a Demonstração Financeira publicada pelo Grupo Carrefour, são reconhecidas perdas com créditos de liquidação duvidosa: “com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o valor devido e a idade do crédito a receber”. *Ipsis litteris*.

Além disso, informa que diante da crise pandêmica registrou-se provisão adicional para os recebíveis de alugueis, tendo em vista que alguns estabelecimentos, a depender do Estado em que se encontrava, foram mantidos fechados desde o fim de março com abertura gradual em junho de 2020. A referida afirmação está de acordo

com o princípio do conservadorismo existente na contabilidade. Ou seja, houve uma reavaliação da estimativa no ano fiscal de 2020.

A KPMG Auditores Independentes, em seu relatório sobre as demonstrações financeiras do Grupo Carrefour, cita que concorda com a provisão para perda esperada no saldo de Contas a Receber do Grupo Carrefour.

O Grupo Pão-de-Açúcar, por sua vez, considera que “um ativo financeiro possui indícios de perda por redução ao valor recuperável quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro”. Além disso, valores vencidos acima de 360 dias são classificados como “incobráveis” e são baixados da conta contábil de Contas a Receber.

Ademais, informa que nos fechamentos anuais, a companhia avalia em conjunto com suas subsidiárias se os seus ativos indicaram perda do valor recuperável. Na nota “1.2 - Impactos da pandemia nas demonstrações financeiras da Companhia”, o Grupo Pão-de-Açúcar explica que amparados pelo ofício-circular da CVM-SNC/SEP nº2/2020, de 10 de março de 2020, que tange a respeito dos “Efeitos do Coronavírus nas Demonstrações Financeiras”, a companhia realizou avaliação da realização do saldo de Contas a Receber e a conclusão foi de que não havia a necessidade de registros de provisões complementares.

Cumpra dizer que o relatório do auditor independente Ernest Young não apresentou ressalvas.

O Grupo Mateus divulgou na nota explicativa “nº 6 - Contas a Receber” da Demonstração Financeira que as perdas estimadas são reconhecidas considerando uma matriz de provisão, baseada “na experiência de inadimplência passada de um devedor e em uma análise da posição financeira atual do devedor, ajustada com base em fatores específicos aos devedores, condições econômicas do setor no qual os devedores operam e uma avaliação do curso atual e projetado das condições na data do relatório.” Em 1.1 - Impactos Covid-19, verifica-se que a Entidade reavaliou suas estimativas contábeis e identificou que não havia a necessidade da adoção de novos critérios além dos que já eram adotados. A provisão para perdas estimadas está incluída na nota explicativa.

Note que as companhias em questão, em suas Demonstrações Financeiras, informaram que realizaram avaliações relacionadas à suficiência da PECLD no cenário da pandemia da Covid-19. A CVM, no ofício circular CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020 destacou a importância de que as companhias e seus respectivos auditores

independentes examinem cuidadosamente os impactos da Covid-19 nos negócios, com reflexo nas demonstrações financeiras.

4.5 ANÁLISE DA VARIAÇÃO DA PECLD E PROPORÇÃO COM RELAÇÃO AO CONTAS A RECEBER - 2019 X 2020

A etapa a seguir deverá apresentar as variações dos saldos contabilizados de PECLD entre os períodos de 2019 e 2020, além da proporção do montante da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa sobre o saldo de Contas a Receber para os mesmos períodos.

Iniciando com o Grupo Carrefour, temos abaixo a análise quantitativa substanciada com os dados obtidos na Demonstração Financeira da Entidade:

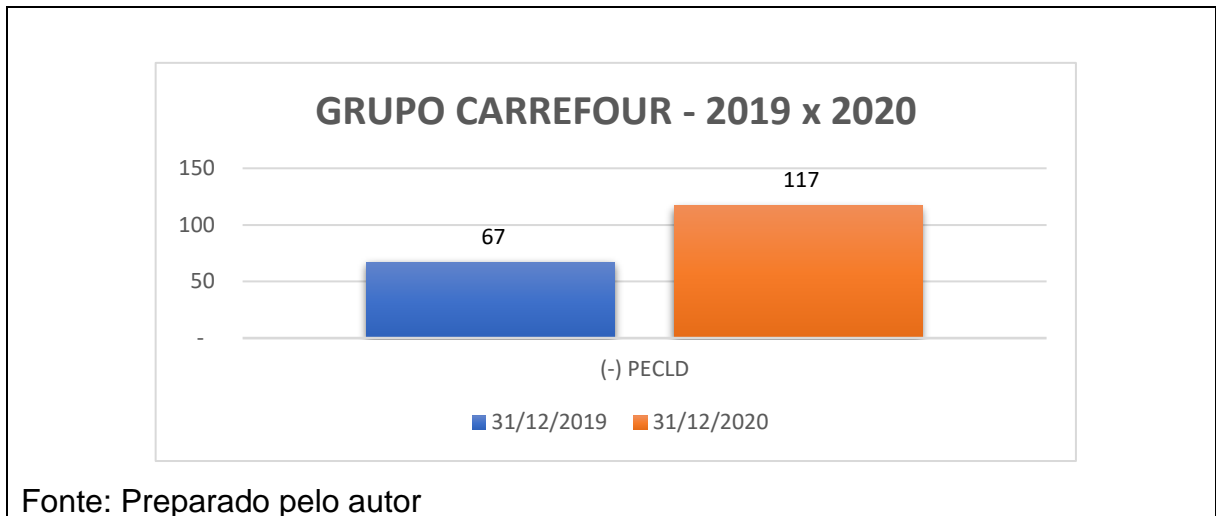
Tabela 2: Variação horizontal e proporção da PECLD com relação às Contas a Receber

GRUPO CARREFOUR (CONSOLIDADO)					
(Em milhões de reais)	31/12/2019	31/12/2020	Δ R\$ - Horizontal	Δ % - Horizontal	Aumento/redução
Contas a Receber	1.278	1.451	173	14%	Aumento
(-) PECLD	67	117	50	75%	Aumento
Contas a Receber líquido	1.211	1.334	223	10%	Aumento
% - Proporção da PECLD x Contas a Receber	5,24%	8,06%	-	54%	Aumento

Fonte: Preparado pelo autor.

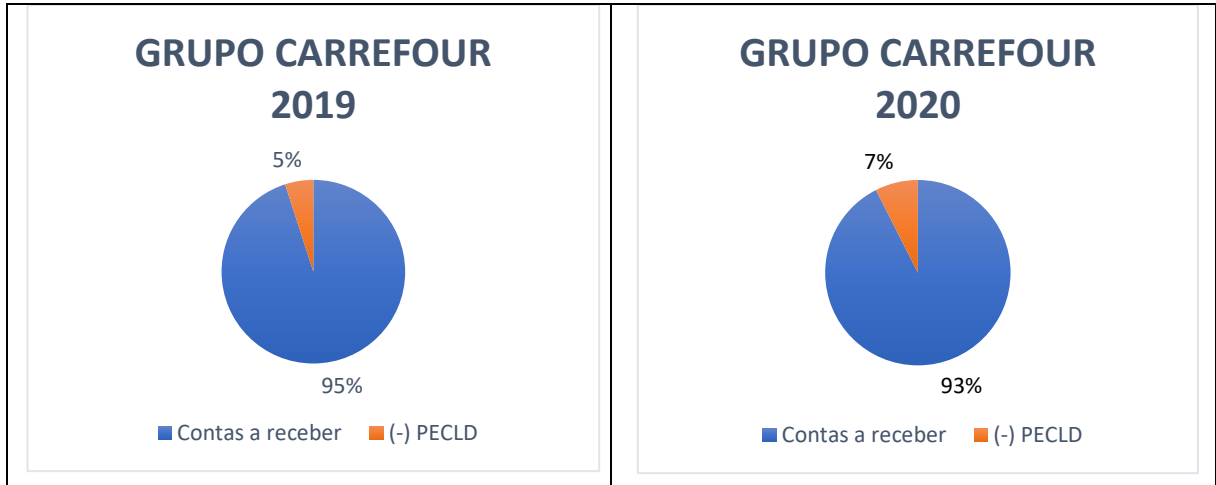
Note na tabela acima que o saldo da rubrica de Contas a Receber aumentou R\$ 173 milhões quando comparado ao ano anterior: de R\$ 1.278 milhões de reais para R\$ 1.451. Um crescimento de 14%. Adicionalmente, deve-se verificar o saldo divulgado para a PECLD em 2020 foi 75% superior ao valor apresentado em 2019: acréscimo de R\$ 50 milhões entre os anos, partindo de um saldo de R\$ 67 milhões para R\$ 117 milhões, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 5: PECLD entre os períodos de 2019 e 2020 (em milhões de reais)



Na sequência, os gráficos abaixo demonstram a proporcionalidade da PECLD sobre Contas a Receber:

Gráfico 6: Proporcionalidade da PECLD sobre o Contas a Receber 2019 e 2020



Veja, a partir do gráfico, que a proporção entre as épocas foi diferente. Enquanto que em 2019 a PECLD representava 5% do saldo de Contas a Receber, em 2020 a PECLD passou a representar 8% do total da conta de recebíveis.

Avalia-se, portanto, que tanto o saldo de PECLD quanto a sua proporção sobre o saldo de Contas a Receber aumentaram. Tal fato pode estar ancorado no aumento adicional dos recebíveis de alugueis conforme Demonstração Financeira do Grupo Carrefour.

A próxima Companhia objeto de pesquisa é o Grupo Pão-de-Açúcar. A tabela abaixo apresenta a variação entre os exercícios de 2019 e 2020, tal como a proporção do saldo de PECLD com relação ao montante de Contas a Receber de ambos os períodos:

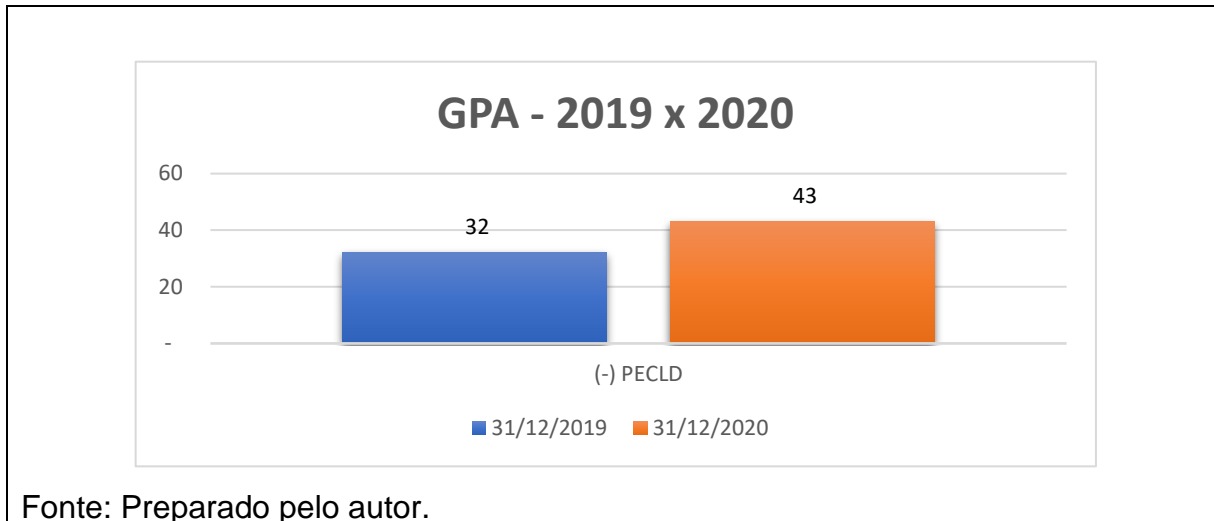
Tabela 3: Variação horizontal e proporção da PECLD com relação às Contas a Receber

GPA (CONSOLIDADO)					
(Em milhões de reais)	31/12/2019	31/12/2020	Δ R\$ - Horizontal	Δ % - Horizontal	Aumento/redução
Contas a Receber	760	734	(26)	(3%)	Redução
(-) PECLD	32	43	11	34%	Aumento
Contas a Receber líquido	728	691	(15)	(5%)	Redução
% - Proporção da PECLD x Contas a Receber	4%	6%	-	39%	Aumento

Fonte: Preparado pelo autor.

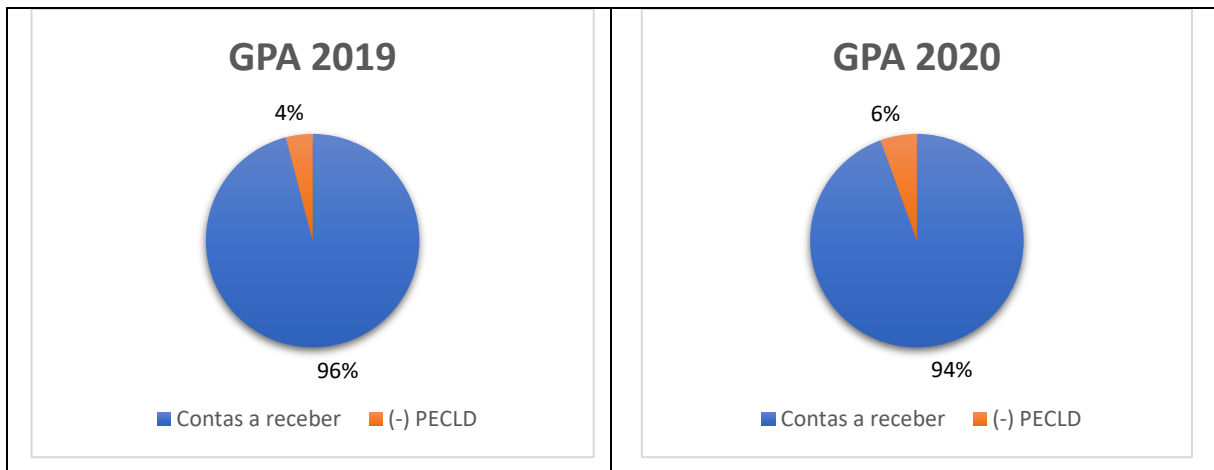
Verifica-se acima que as informações divulgadas em sua Demonstração Financeira apresentam redução no saldo de Contas a Receber, de R\$ 760 milhões para R\$ 734 milhões. Uma variação negativa de 3% em 2020 com relação ao ano de 2019. No entanto, o montante reconhecido no ativo de PECLD aumentou: de R\$ 32 milhões provisionado em 2019 para R\$ 43 milhões. Um acréscimo de 34% ao saldo de ano anterior. O gráfico a seguir apresenta o comparativo entre as provisões de perda dos anos considerados para análise:

Gráfico 7: PECLD entre os períodos de 2019 e 2020 (em milhões de reais)



Proporcionalmente, o saldo de PECLD sobre o total de Contas a Receber, entre os anos de 2019 e 2020 também teve alta no período: de 4% para 6%. Veja o gráfico abaixo:

Gráfico 8: Proporcionalidade da PECLD sobre o Contas a Receber 2019 e 2020



Os resultados dos dados expostos acima presumem que houve um aumento do risco de crédito nos anos analisados. Vale ressaltar que no tópico “Aspectos do reconhecimento da PECLD e possíveis impactos gerados pela pandemia da Covid-19” deste trabalho, verificou-se que o Grupo Pão-de-Açúcar avaliou que não surgiu a necessidade de complementação da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa por consequência da pandemia da Covid-19. Dessa forma, subentende-se

que o aumento da provisão decorreu a partir das próprias bases de mensuração da PECLD pela Companhia.

Apresenta-se abaixo a tabela com os dados compilados da Companhia Grupo Mateus entre os exercícios de 2019 e 2020, tal como as variações evidenciadas no Relatório Financeiro:

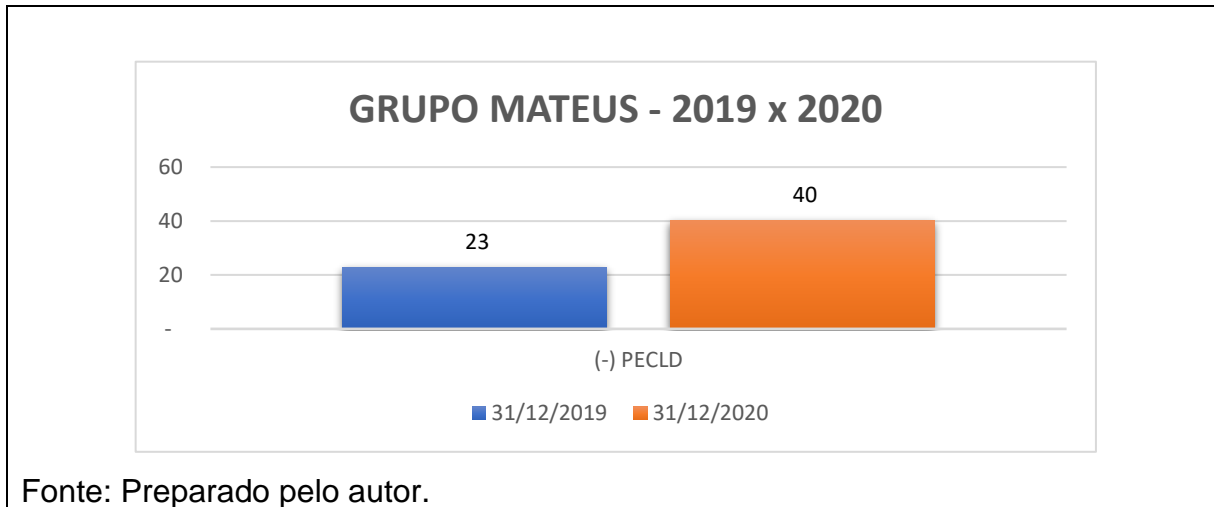
Tabela 4: Variação horizontal e proporção da PECLD com relação às Contas a Receber

GRUPO MATEUS					
(Em milhões de reais)	31/12/2019	31/12/2020	Δ R\$ - Horizontal	Δ % - Horizontal	Aumento/redução
Contas a Receber	840	1.346	505	60%	Aumento
(-) PECLD	23	40	17	76%	Aumento
Contas a Receber líquido	818	1.305	523	60%	Aumento
% - Proporção da PECLD x Contas a Receber	2,72%	3,00%	-	10%	Aumento

Fonte: Preparado pelo autor.

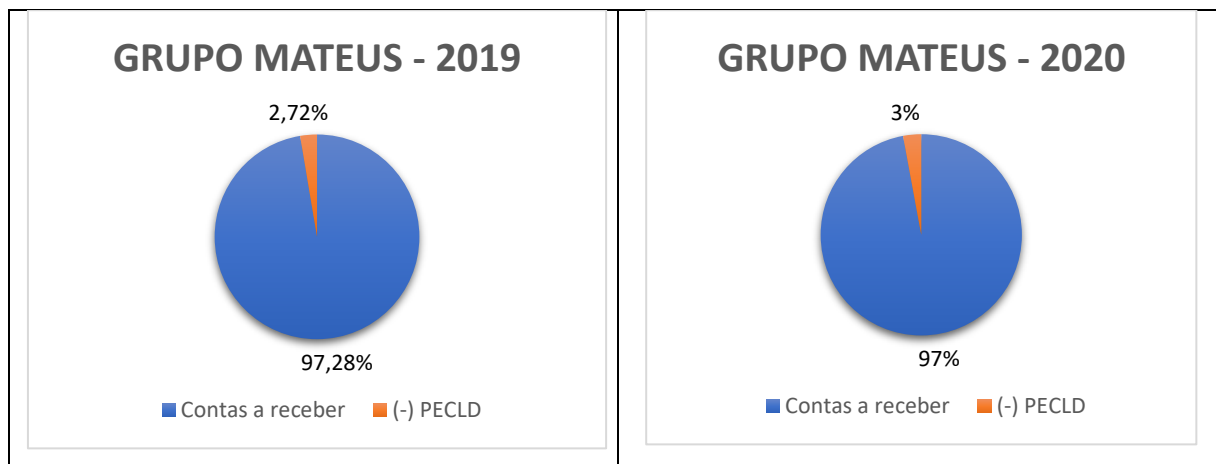
O Grupo Mateus demonstrou acréscimo em seu saldo de Contas a Receber entre os períodos analisados: R\$ 8,404 milhões para R\$ 13,458 milhões. 60% de alta em Contas a Receber. Adicionalmente, o montante de PECLD subiu de R\$ 229 milhões para R\$ 403 milhões. Equivalente a um aumento de 76% entre os anos de 2019 e 2020. Veja abaixo o gráfico comparativo entre as provisões de cada período:

Gráfico 9: PECLD entre os períodos de 2019 e 2020 (em milhões de reais)



A proporção da PECLD sobre o saldo de Contas a Receber da Grupo Mateus se manteve constante, com uma variação de 2,72% para 3% entre os períodos, como se podemos verificar a seguir:

Gráfico 10: Proporcionalidade da PECLD sobre o Contas a Receber 2019 e 2020



O Grupo Mateus apresentou constância na proporcionalidade entre a PECLD reconhecida com relação ao total de Contas a Receber entre os períodos de 2019 e 2020. A PECLD representava 2,72% de saldo de Contas a Receber em 2019, enquanto que em 2020 passou a representar 3%. Na Demonstração Financeira da Companhia, não foi informado explicitamente que houve incremento na provisão referente à

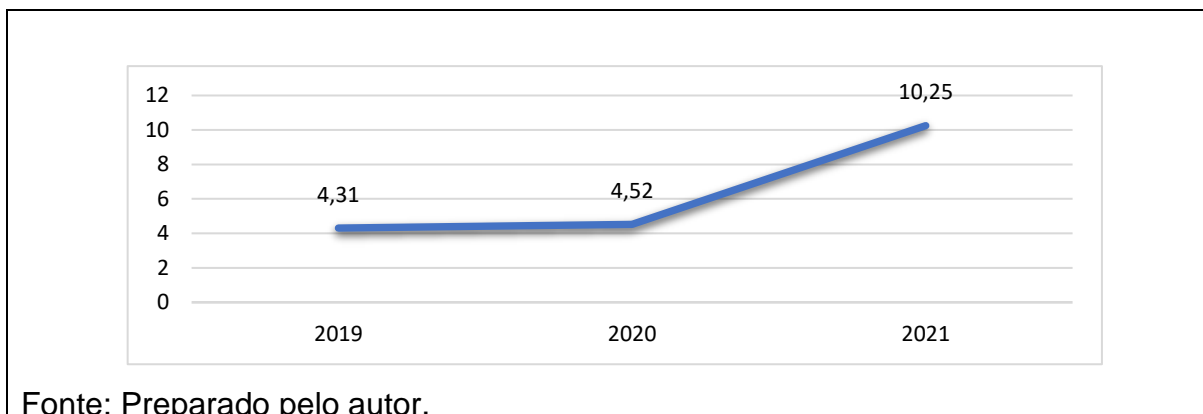
PECLD. Adicionalmente, conforme exposto anteriormente, os critérios de mensuração não foram alterados.

4.6 ANÁLISE DE TENDÊNCIA DOS INDICADORES ECONÔMICOS PARA 2021

Com o objetivo de demonstrar a tendência dos indicadores econômicos para reconhecimento da PECLD pelas empresas selecionadas para análise considerando o impacto dos indicadores de inflação, consumo e desocupação para o ano de 2021, verificou-se os resultados fornecidos pelo IBGE para o IPCA, PMC e PNAD Contínua de setembro de 2021.

Com base nas informações de “séries históricas” disponíveis no sítio eletrônico do IBGE, nota-se que em setembro de 2021 a variação acumulada do IPCA está em 10,25%. Um acréscimo de aproximadamente 127% comparado à dezembro de 2020 e de 138% quando comparado à dezembro de 2019. Abaixo apresentamos o gráfico da variação do IPCA no decorrer dos períodos analisados.

Gráfico 11: Variação da inflação entre Dez. 2019, Dez. 2020 e Set.2021



Ou seja, o IPCA mais do que dobrou entre os períodos de dezembro de 2020 e 2021. De acordo com notícia veiculada pela Agência IBGE Notícias, a inflação de setembro de 2021 já é a maior desde 1994.

A PMC divulgada em 11 de novembro de 2021 que tange sobre os indicadores do comércio varejista demonstra que no período de setembro de 2021 houve queda de 5,5% no volume de vendas quando comparado a setembro de 2020. As atividades que apresentaram maiores recuos foram os segmentos de móveis e eletrodomésticos (-22,60%), equipamentos e materiais para escritório informática e comunicação (-

14,80%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (-6,90%). Vale ressaltar que as atividades de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo também registraram queda (-3,70%).

Com relação à PNAD Contínua que abrange os meses relativos ao 3º trimestre de 2021, divulgada em 30 de novembro de 2021 pelo IBGE, nota-se que a taxa de desocupação ficou em 12,6% e representa redução frente ao 3º trimestre de 2020 (14,9%). Entende-se que a desocupação decresceu entre os períodos analisados.

Em resumo, identificou-se movimentos com tendência de aumento da inflação, queda no consumo e redução na taxa de desocupação.

4.7 PRINCIPAIS RESULTADOS

Abaixo os resumos dos dados obtidos durante a pesquisa.

Quadro 1: Análise Qualitativa - reavaliação da PECLD no período:

Companhia	Informou se houve reavaliação da estimativa da PECLD?	Houve mudança nos critérios de mensuração da estimativa?
Grupo Carrefour	Sim	Sim
Grupo Pão-de-Açúcar	Sim	Não
Grupo Mateus	Sim	Não

Fonte: Preparado pelo autor.

Verifica-se no quadro acima, todas as Companhias informaram em suas Demonstrações Financeiras de houve reavaliação da estimativa contábil de PECLD. Ainda, de acordo com os resultados verificados, apenas o Grupo Carrefour reavaliou a sua estimativa contábil de PECLD em 31 de dezembro de 2020, realizando o incremento de uma provisão adicional para os recebíveis de aluguéis, uma vez que devido às medidas sanitárias, alguns estabelecimentos foram mantidos fechados desde o fim de março com abertura gradual em junho de 2020.

Quadro 2: Análise Qualitativa - aspectos econômicos para mensuração da PECLD:

Companhia	Alterou a metodologia de cálculo considerando aspectos inflacionários para a PECLD?	Alterou a metodologia de cálculo considerando aspectos de consumo?	Alterou a metodologia de cálculo considerando aspectos de desocupação/ desemprego?
Grupo Carrefour	Não	Não	Não
Grupo Pão-de-Açúcar	Não	Não	Não
Grupo Mateus	Não	Não	Não

Fonte: Preparado pelo autor.

A partir das pesquisas realizadas nas Demonstrações Financeiras das Companhias Grupo Carrefour, Grupo Pão-de-Açúcar e Grupo Mateus, não foram identificados aspectos relacionados à inflação, consumo e desemprego/ desocupação na mensuração/ reavaliação da provisão para perda estimada com crédito de liquidação duvidosa. Ainda que haja um cenário de incerteza econômica, com a alta da inflação e aumento do desemprego/ desocupação, o consumo se manteve forte para este segmento do varejo.

Quadro 3: Análise Quantitativa - aumento ou redução na proporção de PECLD sobre o saldo de Contas a Receber:

Companhia	Aumento/ redução da proporção da PECLD sobre o Contas a Receber entre os períodos
Grupo Carrefour	Aumento
Grupo Pão-de-Açúcar	Aumento
Grupo Mateus	Aumento

Fonte: Preparado pelo autor.

Na análise quantitativa, verificamos se houve aumento ou redução na proporção da provisão para PECLD sobre o saldo de Contas a Receber entre os períodos de 2019 e 2020.

Os resultados obtidos demonstram aumento na proporção para as 3 empresas analisadas. Somente o Grupo Carrefour informou que houve reavaliação e que pode justificar o acréscimo identificado na proporção da PECLD sobre o saldo de Contas a Receber. No entanto, não relacionados à aspectos econômicos. Com relação às

demais empresas: Grupo Pão-de-Açúcar e Grupo Mateus, há limitação quanto aos fatores que impactaram diretamente a elevação na proporção.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo investigar e avaliar a relação entre os indicadores econômicos supracitados com as perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa divulgadas por empresas do varejo brasileiro em 2020.

O método de pesquisa utilizado foi documental, onde buscou-se realizar o levantamento de dados. O tipo de metodologia descritiva visou analisar os dados coletados. A partir disso, aplicou-se as abordagens qualitativas e quantitativas previstas anteriormente neste trabalho.

De acordo com os resultados obtidos nas Demonstrações Financeiras de 2019 e 2020 das empresas Grupo Carrefour, Grupo Pão-de-Açúcar e Grupo Mateus, relevantes no cenário nacional, não foram observados aspectos econômicos relacionados a inflação, consumo e desemprego para reavaliação da estimativa contábil de perda estimada com crédito de liquidação duvidosa.

Como verificado, a inflação cresceu no período, principalmente para itens de consumo básico como óleo de soja (103,79%), o arroz (76,01%), o leite longa vida (26,93%), as frutas (25,40%) e as carnes (17,97%). O consumo, no geral, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio, reduziu. No entanto, o desempenho para o segmento de “Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo” foi superior ao ano anterior: 2019. Com relação à desocupação, houve aumento. De 11,6 milhões de pessoas para 13,9 milhões nesta condição.

O Grupo Carrefour, por sua vez, realizou a reavaliação de sua estimativa para recebíveis de alugueis, haja vista que alguns estabelecimentos foram mantidos fechados desde o fim de março com abertura gradual em junho de 2020. Além disso, foram identificadas na pesquisa aumentos na proporcionalidade entre o saldo informado de PECLD sobre o saldo de Contas a Receber entre 2019 e 2020.

Sugerimos pesquisas futuras com empresas de diferentes setores e com outros tipos de estimativas contábeis. Além disso, expandir a quantidade de empresas, trará mais elementos para as pesquisas, visando o entendimento da qualidade das informações que estão sendo disponibilizadas aos *stakeholders*.

Para finalizar, propomos às Companhias um estudo sobre a qualidade de suas estimativas em cenários de incertezas econômicas e, adicionalmente, a realização dos apontamentos de suas análises nas Demonstrações Financeiras.

6. REFERÊNCIAS

- ABDALA, Vitor. IBGE: vendas do comércio varejista crescem 1,2% em 2020: Pandemia prejudicou consumo em março e abril, revela pesquisa. Agência Brasil, Rio de Janeiro, 10 fev. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-02/ibge-vendas-do-comercio-varejista-crescem-12-em-2020>. Acesso em: 08 fev. 2022.
- ANTHONY, Varghes *et al.* IFRS 09 - Instrumentos Financeiros: Novas regras sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo a redução no valor não responsável. KPMG Auditores Independentes, São Paulo - SP, p.1-149, fev 2016. Disponível em: <https://assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/pdf/2016/04/ifrs-em-destaque-01-16.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2022.
- BARROS, Alerrandre. Inflação acelera para 1,16% em setembro, maior para o mês desde 1994. Agência IBGE Notícias. 08 out. 2020: Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/31848-inflacao-acelera-para-1-16-em-setembro-maior-para-o-mes-desde-1994>. Acesso em: 08 fev. 2022.
- BIANCHINI, Guilherme. OMS divulga atualizações sobre uso de máscara; veja orientações. Estadão. 05 jun. 2020. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,oms-divulga-atualizacoes-sobre-uso-de-mascara-veja-orientacoes,70003325760>. Acesso em: 08 fev. 2022.
- DE LIMA, João Paulo Resende. Para além dos números: a relação entre Contabilidade e a pandemia de Covid-19; Anais 21º International USP Conference in Accounting - São Paulo - Brasil. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3480.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2022.
- GITMAN, Lawrence J. Princípios da Administração Financeira. 7. ed. Editora Harbra, 2002. 912 p.
- GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro. Record, 1999.
- GRUPO Carrefour Brasil. Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020. Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/32539bbc-7be4-42e1-a485->

[98a052dc3a81/84c2965a-9463-6c92-a340-e0bced9b1af8?origin=1](https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/8ea287f8-ae0a-4b88-b20b-80c1f1b86a1e/190c5f25-ef63-10c9-baa1-8647609545b7?origin=1). Acesso em: 08 fev. 2022.

GRUPO Mateus S.A. Demonstrações financeiras individuais e consolidadas – 31 de Dezembro de 2020. 24 mar. 2021. Disponível em:

[https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/8ea287f8-ae0a-4b88-b20b-](https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/8ea287f8-ae0a-4b88-b20b-80c1f1b86a1e/190c5f25-ef63-10c9-baa1-8647609545b7?origin=1)

[80c1f1b86a1e/190c5f25-ef63-10c9-baa1-8647609545b7?origin=1](https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/8ea287f8-ae0a-4b88-b20b-80c1f1b86a1e/190c5f25-ef63-10c9-baa1-8647609545b7?origin=1). Acesso em: 08 fev. 2022.

GRUPO Pão-De-Açúcar. Demonstrações financeiras. Disponível em:

[https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/74bc990e-f42f-4c13-913f-](https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/74bc990e-f42f-4c13-913f-0bd392230072/2f2351fd-96e2-48b6-a0f8-b4a7ac1c7f75?origin=1)

[0bd392230072/2f2351fd-96e2-48b6-a0f8-b4a7ac1c7f75?origin=1](https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/74bc990e-f42f-4c13-913f-0bd392230072/2f2351fd-96e2-48b6-a0f8-b4a7ac1c7f75?origin=1). Acesso em: 08 fev. 2022.

IBGE. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 08 fev. 2022.

IBEVAR. Pesquisas e Estudos do Varejo. 2021. Disponível em:

<https://www.ibevar.org.br/pesquisas-e-estudos-do-varejo/>. Acesso em: 08 fev. 2022.

KUERZI, Roland. Há impacto da COVID-19 na preparação de demonstrações financeiras em CPC (IFRS)? KPMG. Disponível em:

home.kpmg/br/pt/home/insights/2020/03/implicacoes-contabeis-covid.html. Acesso em: 08 fev. 2022.

LINHARES, Bianca de Freitas; ALVES, Diego dos Santos - Metodologia de ensino em pesquisa social quantitativa. Pensamento Plural - Universidade Federal de Pelotas. Disponível em:

[https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/pensamentoplural/article/view/3782/341](https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/pensamentoplural/article/view/3782/3412)

[2](https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/pensamentoplural/article/view/3782/3412). Acesso em: 08 fev. 2022.

MINAYO, Marília Cecília de Souza (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ. Vozes, 2003.

MINISTÉRIO da Economia. COVID-19. Ministério da Economia divulga lista dos setores mais afetados pela pandemia da Covid-19 no Brasil: O levantamento visa orientar instituições financeiras acerca dos setores mais impactados. 15 set. 2020.

Disponível em: [https://www.gov.br/economia/pt-](https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/setembro/ministerio-da-economia-divulga-lista-dos-setores-mais-afetados-pela-pandemia-da-covid-19-no-brasil)

[br/assuntos/noticias/2020/setembro/ministerio-da-economia-divulga-lista-dos-setores-mais-afetados-pela-pandemia-da-covid-19-no-brasil](https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/setembro/ministerio-da-economia-divulga-lista-dos-setores-mais-afetados-pela-pandemia-da-covid-19-no-brasil). Acesso em: 08 fev. 2022.

NBC TG 48. 25 nov. 2016. Disponível em:

<https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG48.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2022.

PEREIRA, Gabriela da Silva, Et.al - Impactos da Pandemia da COVID-19 na Evidenciação das Demonstrações Contábeis das Maiores Empresas do Setor de Óleo e Gás Listadas na NYSE; Anais 21º International USP Conference in Accounting - São Paulo - Brasil. Disponível em:

<https://congressosp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3462.pdf>.

Acesso em: 08 fev. 2022.

PRADO, Thiago Alberto dos Reis; MACHADO, Nathália Ferreira - Impactos da Covid-19 Evidenciados Nas Demonstrações Financeiras das Maiores Companhias Varejistas Brasileiras; Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Federal de Uberlândia. 21 dez. 2020. Disponível em:

<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/31183/3/ImpactosCovid19.pdf>. Acesso

em: 08 fev. 2022.

SISTEMA Nacional De Índices De Preços Ao Consumidor. Rio de Janeiro. 12 jan. 2021. Disponível em:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2020_dez.pdf.

Acesso em: 08 fev. 2022.

SBVC. São Paulo. 23 ago. 2021. Disponível em: [http://sbvc.com.br/wp-](http://sbvc.com.br/wp-content/uploads/2021/08/Ranking-SBVC_2021_final-atualizado.pdf)

[content/uploads/2021/08/Ranking-SBVC_2021_final-atualizado.pdf](http://sbvc.com.br/wp-content/uploads/2021/08/Ranking-SBVC_2021_final-atualizado.pdf). Acesso em: 08

fev. 2022.